



Igreja Anglicana do Brasil

Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva

“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”

RESOLUÇÃO A RESPEITO DO EPISCOPADO

Posição oficial da Igreja Anglicana do Brasil

A teologia do Episcopado na Igreja Anglicana

A teologia do Episcopado da Igreja Anglicana foi estabelecida pelos reformadores anglicanos no Século XVI, afirmando que a Igreja da Inglaterra se separou de Roma, mas nunca se separou da Igreja de Jesus Cristo, que o episcopado é único e o papado somente faz parte deste episcopado, e também, defenderam que antigamente, a Igreja de Roma transmitiu corretamente o evangelho.

O Arcebispo de Cantuária John Whitgift (1583-1604) considerou que o episcopado faz parte essencial da Igreja Católica (universal) como a maneira da administração da Igreja, mas não considerou que a Igreja sem episcopado não pode dar a salvação e considerou que o episcopado não é a essência da Igreja ou a condição para obter a salvação.

O teólogo anglicano Richard Hooker dividiu a igreja em visível e invisível e definiu a igreja visível como a igreja que possui o sinal de único Senhor, único Batismo, única fé e a igreja invisível é conhecida somente por Deus. E ele defendeu que a Reforma religiosa não significa a separação da igreja visível, e a Igreja Anglicana continua sendo parte da uma igreja católica, sendo que a Igreja Romana e a Igreja Anglicana fazem parte da uma Igreja Católica visível.

A doutrina da “Sucessão Apostólica,” pela qual se ensina que o ministro da Igreja de Cristo deve ser escolhido através de uma série de ordenações ininterruptas, quer seja por toque ou outro meio, e que sem a mesma não pode haver ministro válido, nem Igreja Cristã e nem administração devida do Batismo e da Ceia do Senhor é completamente rejeitada como não escritural e produto de grande discórdia.

Esta igreja valoriza seu ministério histórico, porém, reconhece e honra do mesmo modo como igualmente válido o ministério de outras igrejas cristãs (denominações), independente do tipo de governo adotado.

Sé Primacial: Rua Carlos Chagas nº 299 – Jardim Paulista – Ribeirão Preto – SP

Cep: 14.090-190 Fone: (016) 3236-4095 Cel: (016) 9-9142-5873

E - mail: chanceleriab@gmail.com Web site: www.igrejaanglicana.com



Igreja Anglicana do Brasil

Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva

“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”

Os bispos são necessários ao bem-estar (bem esse) da Igreja, mas não para o Ser (esse) da Igreja. A Sucessão Apostólica não reside exclusivamente neles. Está na Palavra, nos Sacramentos e na disciplina da Igreja bem como no sacerdócio de todos os crentes. O Episcopado é necessário para a melhor regra, mas sua ausência não significa que a Igreja não existe.

O Episcopado é, ao mesmo tempo, “antigo e desejável”, em outra palavra, o Governo episcopal é antigo porque tem a aprovação Apostólica. Secundariamente, é desejável. Há benefício prático havendo oficiais presidindo a Igreja, visto que dificuldades que podiam crescer em vastas dimensões e numa publicidade vergonhosa, somada aos escândalos que bloqueiam o progresso do Cristianismo, se fosse deixado por conta deles mesmos ou confiado na determinação de conselhos ou tribunais eclesiásticos, pode ser aquietado e harmonizado pela sabedoria e deliberação religiosa de um oficial presidente (o Bispo) da Igreja inteira.

Os Bispos ingleses (1661) na sua resposta às críticas dos ditos Puritanos: *"Nossa Igreja se faz em todos os lugares professa e conformar-se aos usos católicos dos tempos primitivos, desde que infundadamente para sair debate melhor amor de contenda do que de paz"*, isto é o que a Igreja sempre fez. Não há nenhuma razão constrangedora para mudar ou alterar a prática da Igreja histórica.

A Igreja é que cria a ordem eclesiástica e governa-a e não a ordem eclesiástica é que cria a Igreja. O episcopado tem sua origem na Bíblia e o Bispo representaria diante da Igreja como o sucessor dos apóstolos. Pela fé, os apóstolos não têm os sucessores, mas administrativamente possuem os sucessores. Mas o episcopado esta abaixo da Igreja e a Igreja pode tirá-lo. Também, como a exceção, pode existir a igreja sem episcopado.

**** Resolução aprovada na Reunião Ordinária do IV Sínodo da Igreja Anglicana do Brasil – IAB (2015)***

Ribeirão Preto, 31 de Outubro de 2015.

Festa de 498 anos da Reforma Protestante